

VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES DO SÍTIO CIRÚRGICO APÓS ALTA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL ESCOLA

Bruna Gleise Silva Fonseca¹; Brunna Gonçalves Soares¹; Nadine Antunes Teixeira¹; Bruna Alves Ribeiro¹; Karinne Gondim Ribeiro¹; Sandra Rodrigues de Oliveira¹; Suzane Fonseca Oliveira².

1-Discentes de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Controle de Infecção Hospitalar, mestranda em Saúde, Sociedade e Ambiente - UFVJM. Docente do Departamento de Enfermagem, Faculdade Prominas de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Objetivo: Analisar a eficácia da realização da busca fonada em pacientes cirúrgicos, após alta hospitalar. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, na modalidade relato de experiência, no qual o cenário de estudo foi um Hospital Escola da Cidade de Montes Claros – MG. Os dados foram obtidos por meio das fichas de busca fonada das Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) do ano de 2018. A busca foi executada pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar com apoio dos acadêmicos do 9º período de Enfermagem. Foram realizadas ligações para pacientes submetidos às cirurgias limpas há mais de trinta dias. As ligações foram direcionadas através de roteiro pré-estabelecido, contendo perguntas referentes à qualidade do serviço, evolução clínica pós-cirúrgica, detecção de sinal/sintoma sugestivo de infecção, sendo esses dados avaliados segundo os critérios de ISC. As informações foram fornecidas pelo próprio cliente ou parentes. **Resultados:** No ano de 2018, realizou-se busca fonada de 1.769 pacientes pós-cirurgia, foram realizadas 2.156 ligações. Dessas 2.156 ligações, foi obtido sucesso em apenas 55% (1.874). Do total, 45% (972) das ligações foram perdidas, dentre os motivos de perda das destas foram evidenciados diversos fatores, 44% (425 ligações) chamadas não foram atendidas após duas tentativas e 66% (545) não foram concluídas por não possuírem registros corretos de contatos telefônicos e por não serem atendidas após três tentativas. **Conclusão:** Problemas relacionados ao cadastro limitaram o sucesso da busca, apontando a necessidade de criação de estratégias e treinamentos que possibilitem melhora dos cadastros, reforçando que o desenvolvimento de um plano de ação é de suma importância, sugere-se elaboração de uma ficha específica de cadastro de pacientes, ela permitirá avaliar a qualidade do serviço prestado e o investimento em ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, através da identificação da evolução pós-cirúrgica dos pacientes.

Palavras-chave: Vigilância Epidemiológica. Infecção. Cirurgias.